



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR
PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE RESIDENTES- ANO DE 2021

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO EDITAL N° 002/2021 RETIFICAÇÃO

A Coordenação Geral do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH), no uso de suas atribuições legais, torna pública a **retificação do Edital N° 001/2021** com a atualização do Anexo II (Referências Bibliográficas) do processo seletivo para o preenchimento das vagas da RIMUSH, na modalidade de pós-graduação Lato Sensu, em nível de especialização, de caráter multiprofissional, realizada em serviços de alta, média e baixa complexidade. Este programa está credenciado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), estando em consonância com a Lei n° 11.129, de 30 de junho de 2005; Decreto n° 6.593/2008; Portarias n° 1.320/2010 e n°45/2005 do MEC; Resolução n° 03/2011 da CNRMS, Resolução n° 79/2013; além das Resoluções n° 77/2011, n° 19/2013, e n° 58/2014 do CONSEPE/UFPB.

João Pessoa, 12 de janeiro de 2021.

ANEXO II – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR – 2021

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE (Legislação e Organização do SUS; Saúde Coletiva)
Comum a todas as profissões

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde soc. [online]. vol. 13, n. 3, pág. 16-29, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902004000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4 ed. 4ª reimpressão, Série B, Textos Básicos de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 9. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília, 2009. 64. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf. Acesso em 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Série E. Legislação em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. 110 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Educação Popular no SUS. Brasília, DF: SGEPE; 2012. Disponível em: <http://www.crpssp.org.br/diverpsi/arquivos/pneps-2012.pdf>. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular. 2.^a edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2008. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_equipe_referencia_2ed_2008.pdf. Acesso em: 12 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Revisão da Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Rev Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.77-93, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>. Acesso em: 12 dez 2020.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciência e saúde coletiva*, vol. 5, n. 2, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n2/7093.pdf>. Acesso em: 16.10.2017.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, Feb. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000200016. Acesso em: 12 dez 2020.

CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação e Saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. *Trab. Educ. Saúde*, v. 6 n. 3, p. 443-456, nov.2008/fev.2009. Disponível em: <http://www.revista.epsvjv.fiocruz.br/upload/revistas/r219.pdf>. Acesso em: 12 dez 2020.

FALEIROS, Vicente de Paula et al. A construção do SUS: história da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006 (Série I História da Saúde no Brasil). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/construcao_do_SUS_2006.pdf. Acesso em: 12 dez 2020.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude-095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965. Acesso em: 12 dez 2020.

PAIM, Jairnilson; TRAVASSOS, Cláudia, ALMEIDA, Célia; BAHIA, Lígia, MACINKO, James. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *Revista The Lancet*. 2011. Disponível em: https://actbr.org.br/uploads/arquivo/925_brazil1.pdf. Acesso em: 12 dez 2020.

RAMOS, A. de S. et al. Residências em saúde: Encontros multiprofissionais, sentidos multidimensionais. In.: BRASIL. Ministério da Saúde. Residência multiprofissional em saúde:

experiências, avanços e desafios. Série B. Textos Básicos de Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf. Acesso em: 12 dez 2020.

STEDILE, Nilva Lúcia Rech; GUIMARAES, Maria Cristina Soares; FERLA, Alcindo Antonio and FREIRE, Rafaela Cordeiro. Contribuições das conferências nacionais de saúde na definição de políticas públicas de ambiente e informação em saúde. Ciênc. saúde coletiva, vol.20, n.10, p. 2957-2971, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001002957. Acesso em: 12 dez 2020.

ENFERMAGEM

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf.

ARAUJO, L. A. REIS, A. T. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de Agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 234 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional do Idoso - A Lei nº. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/politica-nacional-do-idoso>

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. RESOLUÇÃO No 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. RESOLUÇÃO No 26, DE 11 DE MAIO DE 2012. Altera a Resolução RDC no. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução No 137, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC no 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3219514/RDC_137_2017_.pdf/f1b5c939-4c63-4958-9220-08dbcabbc4cf

CHULAY, M.; BURNS, S. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. 2a ed. Porto Alegre: Artmed/McGraw-Hill, 2012. 590p.

GARCIA, T. R. (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE®: versão 2017. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FREITAS, E. V. Tratado de geriatria e gerontologia/Elizabeth Viana de Freitas, Ligia Py. – 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

IFF/FIOCRUZ. Ministério da Saúde. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf

MACHADO, F. R. *et al.* Chegando a um consenso: vantagens e desvantagens do Sepsis 3 considerando países de recursos limitados. **Rev Bras Ter Intensiva**, 28(4):361-365, 2016.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500p.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook - Enfermagem**. 1.ed. Belo Horizonte: Blackbook, 2016.

RAMALHO NETO, J. M. et al. Diagnósticos/Resultados e Intervenções de Enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse. *Texto Contexto Enferm*, v. 29, p. e20200160, 2020.

SINGER M, et al. The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). *JAMA*, v. 315, n. 8, p. 801-810, 2016.

TAMEZ, R.N. Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

VIANA, R. A. P. P.; TORRE, M. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas. Barueri: Manole, 2017. 989p.

VIANA, R. A. P. P.; MACHADO, F. R.; SOUZA, J. L. A. Sepse, um problema de saúde pública: a atuação e colaboração da enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença. 3ª. Ed. São Paulo: COREN-SP, 2020. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/sepse-2020-web.pdf>

FARMÁCIA

BISSON, M. P.; Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 3ª ed. Barueri, SP: Manole; 2016, 402p. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 28, 29, 30.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a política nacional de assistência farmacêutica. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>. Acesso em: 06 de dezembro de 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Disponível em: <<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2018.

BRASIL. Portaria MS nº 529 de 1º de abril de 2013. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/upload/controle-infeccoes/pasta2/portaria-msgm-n-529-de-01-04-2013.pdf>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2018.

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman, 13ª Edição, McGraw-Hill, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução Nº 386 de 12 de novembro de 2002. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/386.pdf>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução Nº 417 de 29 de setembro de 2004. Aprova o código de ética da profissão farmacêutica. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/417.pdf>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução Nº 449 de 24 de outubro de 2006. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/449.pdf>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2019.

FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M.; DE ALMEIDA, S. M. Atenção à prescrição médica. 1ª edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2014, 264p. Capítulos: 1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 20, 22.

GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2003, 559p. Capítulos: 6, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29.

HILAL-DANDAN, R.; BRUTON, L. - Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. 2ª edição, Porto Alegre - Amgh Editora Ltda, 2015 – 1216p. Capítulos: 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 17, 26, 34,42,45.

KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J.; Farmacologia Básica e Clínica. 13ª Edição, Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2017. 1141 p. Capítulos: 2, 3, 4, 11, 6, 7,8,9,10,11,15, 18, 22, 30, 39, 62.

KATZUNG, B.G.; TAYLOR, A.J. Farmacologia Básica e Clínica, 13ª Edição, McGraw-Hill, 2017.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Rang & Dale Farmacologia. 8ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1939p. Capítulos. 2, 3, 8, 9,12, 13, 14, 22, 26, 29, 30, 33, 44 , 47.

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Porto

Alegre: Artmed, 2013. 1120p. Capítulos: 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 16,17.

STORPIRTIS, S. et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Guanabara Koogan, 489p.

AVIER, R. M.; DORA, J.M.; SOUZA, C. F. M.; BARROS, E. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 2º edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. 928p. Capítulos: 02, 05, 08, 13, 19, 30, 31, 50, 51, 58, 61, 64, 65, 96.

LOMBARTI, N. F. et al. Análise das discrepâncias encontradas durante a conciliação medicamentosa na admissão de pacientes em unidades de cardiologia: um estudo descritivo. Rev. Latino-Am. Enfermagem,

Ribeirão Preto, v. 24, p.1-7, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02760.pdf>. Acesso em: 06 dez 2018.

LULLMANN, H.; MOHR, K. Farmacologia (Texto e Atlas), 7ª Edição, Artmed, 2017.

RANG, H.P.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Rang & Dale Farmacologia, 8ª Edição, Elsevier, 2016.

RIBEIRO, V. F. et al. Realização de intervenções farmacêuticas por meio de uma experiência em farmácia clínica. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, São Paulo, v.6, n.4. p. 18-22, 2015. Disponível em: <<http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/public/artigos/2015060403000833BR.pdf>>. Acesso em: 06 dez 2018.

TOY, E.C.; LOOSE, D.S.; TISHKAU, S.A.; PILAI, A.S. Casos Clínicos em Farmacologia, 3ª Edição, Artmed, 2017.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PAVANELI, T.A. Farmacologia Ilustrada, 6ª Edição, McGraw-Hill, 2016.

FISIOTERAPIA

ANDRADE, Livia B de. **Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria**, 1 edição, IMIP, Editora Medbook, 2010. **Capítulo: 11**

BARBAS, C.S.V., ÍSOLA, A.M.C. **Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica**. AMIB, 2013.

BRASIL. Lei n.º 8.080/1990. Capítulo I (dos objetivos e atribuições), Capítulo II (Dos Princípios e Diretrizes), Seção II (Da Competência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm

CARVALHO S.A, SILVA E. Radiografia torácica em terapia intensiva: o que o fisioterapeuta deve saber. In. Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva; Martins J.A, Reis LFF, Andrade FMD, organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 10. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p. 11-75. (Sistema de Educação Continuada, v.1)

DENEGAR, Craig R; DONLEY, Philip B. Deficiência causada pela dor durante o processo de reabilitação. In: PRENTICE, William E; VOIGHT, Michael L.; **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, cap. 4, 2007.

- DIAS CM; MARTINS, JA. **Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Programa de Atualização – PROFISIO**. Artmed Pan-americana, 2012. Ciclo 2, Módulo 4, Capítulo: 5, Páginas: 144-145.
- FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. ^a X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Capítulos: 1, 2, 14, 19, 25,100.
- IRWIN, R. S., LILLY, C. M., RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 6a ED, 2014. Capítulos: 19; 39; 40; 49; 51.
- JOHNSTON C, ZANETTI NM, COMARU T, RIBEIRO SNS, ANDRADE LB, SANTOS SLL; **I Recomendação brasileira de fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal**; I Brazilian guidelines for respiratory physiotherapy in pediatric and neonatal intensive care units Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(2):119-129.
- JOHNSTON, C et al. I Recomendação brasileira de fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal, Rev Bras Ter Intensiva, 24(2): 119-129, 2012.
- JULIANI, R.C.T.P.. NICOLAU, C.M. **FISIOTERAPIA EM UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL**. Série Pediátrica. Instituto da Criança HC – FMUSP. Ed. 1. MANOLE, 2009.
- LAHÓZ et al. Fisioterapia em UTI Pediátrica e neonatal - 1ª edição - Editora Manole, 2009 - FMUSP - Capítulos: 8, 9, 10, 11, 12, 13.
- LANZA, Fernanda de C.; GAZZOTTI, Mariana R.; PALAZZIN, Alessandra. **Fisioterapia Em Pediatria e Neonatologia** - Editora: Editora: ROCA, 2012- **Capítulos: 5, 8, 9, 11**.
- LAZZERI M, LANZA A, Bellini R, BELLOFIORE A, CECCHETTO S, COLOMBO A, et al. **Respiratory physiotherapy in patients with COVID-19 infection in acute setting: a Position Paper of the Italian Association of Respiratory Physiotherapists (ARIR)**. Monaldi Archives for Chest Disease 2020; volume 90:1285. 163-168.
- MACHADO, M. G. R. **Bases da Fisioterapia Respiratória. Terapia intensiva e reabilitação**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. Capítulos: 2;3;7;8;10; 16; 17; 19; 24; 35; 37.
- MARTINS, JA. **Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Programa de Atualização – PROFISIO**. Artmed Pan-americana, 2016. Ciclo 7, Volume 1. Capítulo: 3, Página: 85.
- MARTINS, JA. **Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Programa de Atualização – PROFISIO**. Artmed Pan-americana, 2019. Ciclo 10, Volume 2, Capítulo: 4, Páginas: 80-81.
- NETTO, M. P.; PONTE, J. R. Envelhecimento: Desafio na Transição do Século. In: NETTO, Matheus Papaléo. **Gerontologia: A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada**. Atheneu: São Paulo, 2002. Capítulo: 1.
- NILSESTUEN, JO; HARGETT, KD. **Using Ventilator Graphics to Identify Patient-Ventilator Asynchrony**. Respiratory Care. February, 2005; 50(2): 202-234.
- NOVO CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DA FISIOTERAPIA. Disponível em: http://www.coffito.org.br/consulta%20codigo%20de%20etica/C%F3digo%20de%20C9tica%20Fisio_CONSULTA_P%20DABLICA2012.pdf

DODRILL, P; GOSA, MM. Pediatric Dysphagia: Physiology, Assessment, and Management. **Annals of Nutrition & Metabolism**, v.66, supl 5, p.24–31, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Parâmetros assistenciais em Fonoaudiologia**. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/comunicacao/parametros-assistenciais-em-fonoaudiologia/>. Acessado 21.12.2020.

DEDIVITIS, R.A.; SANTORO P.P.; ARAKAWA-SUGUENO, L. **Manual Prático de Disfagia**. Rio de Janeiro: Revinter. 2017.

FELÍCIO, CM. **Motricidade Orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo – SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2020.

FURKIM, A.M.; RODRIGUES, K.A. **Fonoaudiologia nas Unidades de Terapia Intensiva**. São Paulo: Roca, 2014.

LEVY, D.S.; ALMEIDA, S.T. (Org). **Disfagia Infantil**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018.

LOPES FILHO, O. (Org.). **Novo tratado de Fonoaudiologia**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; THOME, M.C. (Org). **Tratado de especialidades em Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2015.

MOREIRA, C. M.D. et al. Efeitos da estimulação da sucção não nutritiva com dedo enluvado na transição alimentar em recém-nascido prematuro de muito baixo peso. **Revista CEFAC**. v.16, n.4, p.1187-1193, 2014.

PERNAMBUCO, L.A.; ASSENÇO, A.M.C. (Org). **Fonoaudiologia: avaliação e diagnóstico**. Rio de Janeiro: Revinter. 2021.

SILVA, H.J. et al. **Tratado de Motricidade Orofacial**. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2019.

VENITES, J.; SOARES, L.; BILTON, T. **Disfagia no envelhecimento: guia prático**. Ribeirão Preto: Book Toy, 2018.

VERGARA, J. et al. Assessment, Diagnosis, and Treatment of Dysphagia in Patients Infected With SARS-CoV-2: A Review of the Literature and International Guidelines. **American Journal of Speech-Language Pathology**. v. 29, n.4, p.2242-2253, 2020.

NUTRIÇÃO

ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA. **I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica**. v. 84, s. I, abril, 2005, p. 1-28. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso>

BARROSO et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia online**, pag.1-139, 2020

CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N.T. (Organizadoras). **Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. Cap. 6, 9, p. 91-112, 153-174.

Consenso nacional de nutrição oncológica / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Gestão Assistencial, Hospital do Câncer I, Serviço de Nutrição e Dietética;

organização Nivaldo Barroso de Pinho. – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 182p.

Consenso nacional de nutrição oncológica. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (organizador) – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 112p. : Il. ; v. 2.

CUPPARI, LÍLIAN. **Nutrição clínica no adulto**. 4 ed, Barueri - São Paulo: Manole, 2019.

DUARTE, A. C. **Avaliação Nutricional: Aspectos Clínicos e Laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

MAHAN. L.K.; STUMP, E.S. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12ª ed. São Paulo: Roca, 2010.

SILVA, S. M. C. S, MURA, J.D.P. Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. 2ª edição. Editora ROCA, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da diretriz Brasileira de dislipidemias e prevenção da Aterosclerose – 2017, **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v 109, nº 2, supl. 1, agosto, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. I Diretriz sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v 100, nº 1, supl. 3, jan, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes Brasileira de diabetes 2019-2020. Clannad Editora Científica, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados**. São Paulo: Manole, 2011, p. 27-34, 44-83, 117-124. Disponível em: https://www.sbgg.org.br/admin/arquivo/Consenso_Brasileiro_de_Nutricao.pdf

ODONTOLOGIA

AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira/CFO - Conselho Federal de Oodontologia. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB. MANUAL ATUALIZADO - 3ª EDIÇÃO | JULHO DE 2020.

https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/junho/22/220620Recomendacoes_AMIB_-_CFO_para_atendimento_odontologico_COVID-19.pdf. Acesso em 30/12/2020.

AMIB - Associação de medicina Intensiva Brasileira - Depto de Odontologia e Depto de Enfermagem da AMIB . Procedimento Operacional Padrão de Higiene Bucal (POP-HB) - AMIB 2019. https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2019/novembro/29/2019_POP-HB_em_papel-carta_AMIB.pdf

AMIB - Associação de medicina Intensiva Brasileira - Depto de Odontologia e Depto de Enfermagem da AMIB . RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENE BUCAL DO PACIENTE ADULTO EM UTI – AMIB https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/AMIB-Odontologia_Enfermagem-RecomendacoesHigieneBucal-18-04-14-_Versao_2_Final.pdf

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE

A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2), atualizada em 27/10/2020, 2020. <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/covid-19>.

BELLISSIMO-RODRIGUES, W. T. et al. Is it necessary to have a dentist within an intensive care unit team? Report of a randomised clinical trial. *International Dental Journal*, v. 68, p. 420-427, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/idj.12397>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Capítulo 1.

CATON, J.G. et al. [A new classification scheme for periodontal and periimplant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification.](#); *J Periodontol.* 89 Suppl 1:S1-S8. doi: 10.1002/JPER.18-0157. Jun 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. RESOLUÇÃO CFO 226, de 04 de junho de 2020. Dispõe sobre o exercício da Odontologia a distância, mediado por tecnologias, e dá outras providências. <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2020/226>. Acesso em 30/12/2020.

[CHAPPLE ILC](#) et al. Periodontal health and gingival diseases and conditions on an intact and a reduced periodontium: Consensus report of workgroup 1 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions.; *J Periodontol.* 89 Suppl 1:S74-S84. doi: 10.1002/JPER.17-0719, Jun, 2018.

ESTRELA C. Controle de Infecção em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

FRANCO, J.B et al. Hospital Dentistry and Dental Care for Patients with Special Needs: Dental approach during COVID-19 Pandemic. *Braz Dent Sci* 2020 Apr/Jun;23(2): supp. 2.

FRANCO, J.B; CAMARGO, A.R.; PERES, M.P.S.M. Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. *REV ASSOC PAUL CIR DENT* 2020;74(1):18-21.

GRAY H. Gray Anatomia. 37a. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

GUYTON AC, HALL JE. Tratado de fisiologia médica. 11a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HADDAD AS. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo. Editora Santos, 2007.

KIM, C. et.al. Oral mucosa pressure ulcers in intensive care unit patients: a preliminary observational study of incidence and risk factors. *Journal of Tissue Viability*, 28, 27-34, 2019.

LANDGRAF, A.C.M. et. al. Mechanical Ventilation and Cytopathological Changes in the Oral Mucosa. *AJCC. American Journal of Critical Care.* v.26, n.4, Jul, 2017.

LEVINSON W, JAWETZ E. Microbiologia Médica e Imunologia. 7a. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral, 6ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LITTLE JW, FALACE DA, RHODUS NL. Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido. Tradução da 7a. ed. Editora Elsevier, 2009.

LOPES, SIQUEIRA JR. Endodontia Biologia e Técnica. 3a. ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

MARINO P.J. et al. Community analysis of dental plaque and endotracheal tube biofilms from mechanically ventilated patients. *Journal of Critical Care* 39 (2017) 149 –155.

MURAMATSU, K. et al. Comparison of wiping and rinsing techniques after oral care procedures in critically ill patients during endotracheal intubation and after extubation: A prospective cross-over trial. *Japan Journal of Nursing Science*, v. 16, n. 1, p. 80-87, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/jjns.12217>.

MORAIS TM & SILVA A. Fundamentos da Odontologia em Ambiente Hospitalar/UTI. 1a. edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

NEVILLE B. Patologia oral e maxilo facial. 2a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NEWMAN, TAKEI, KLOKKEVOLD, CARRANZA. Carranza - Periodontia Clínica, Ed. Elsevier, 12º edição, 2016.

PAN, Y. et al. Streptococcus sp. in neonatal endotracheal tube biofilms is associated with ventilator-associated pneumonia and enhanced biofilm formation of *Pseudomonas aeruginosa*. *Scientific Reports*, v. 7. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-017-03656-2>.

QUINN, B.; BAKER, D.L. Comprehensive oral care helps prevent hospital-acquired nonventilator pneumonia. *American Nurse Today*, v.10, n.3, mar, 2015.

SANDS, KM. et al. Respiratory pathogen colonization of dental plaque, the lower airways, and endotracheal tube biofilms during mechanical ventilation. *Journal of Critical Care* 37 (2017), 30-37.

STEFFENS, J.P.; MARCANTONIO, R.A.C. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. *Rev Odontol UNESP*. 2018 July-Aug.; 47(4): 189-197. Doi: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704>

TONETTI MS, GREENWELL H, KORNMAN KS. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. *J Periodontol*. 2018 Jun;89 Suppl 1:S159-S172. doi: 10.1002/JPER.18-0006. Erratum in: *J Periodontol*. 2018 Dec;89(12):1475.

VARELLIS, M.L.Z. Odontologia Hospitalar. São Paulo: Quintessence Editora, 2018.

WATKINS, Richard R. et al. Admission to the Intensive Care Unit is Associated With Changes in the Oral Mycobiome. *Journal of Intensive Care Medicine* 2017, Vol. 32(4) 278-282.

PSICOLOGIA

ABREU, Cristiano Nabuco de et al. Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental Porto Alegre : Artmed, 2006.

- ANGERAMI- CAMON, V (org.)- Tendências em Psicologia Hospitalar. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- ANGERAMI- CAMON, V. (org.) – Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. S.P., Pioneira, 2000.
- ANGERAMI- CAMON, V.(org.) – E a Psicologia entrou no hospital. São Paulo: Artesã, nova edição, revisada e atualizada, 2017.
- ANGERAMI- CAMON, V.(org.) – Novos Rumos na Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira, 2002.
- ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). Psicossomática e suas interfaces : o processo silencioso do adoecimento -- São Paulo : Cengage Learning, 2012.
- ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicologia Hospitalar. Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (org.) . A Psicossomática e a psicologia da dor ; 2. ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2012.
- BALLONE, Geraldo José. Da emoção à lesão : um guia de medicina psicossomática / Geraldo José Ballone, Ida Vani Ortolani. – 2. ed. rev. E ampl. – Barueri, SP : Manole, 2007.
- BAPTISTA, Makilim; DIAS, Rosana. Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Guanabara/Koogan. Rio de Janeiro, 2010.
- BARLOW, David H. e DURAND, Mark R. Psicopatologia : uma abordagem integrada / David H. Barlow,; tradução Roberto Galman ; revisão técnica Francisco B. Assumpção Jr. — São Paulo : Cengage Learning, 2008.
- BOTEGA, Neury (org.). Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. Porto Alegre. Artemed editora, 2012.
- BRAIER, E. Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica, São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Brasília: Ministério da Saúde. Série F. Comunicação e Educação em Saúde, 2004.
- BRASIL. (2004). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Álcool e Redução de Danos uma abordagem inovadora para países em transição/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.-1ª Edição em Português, Brasília: Ministério da Saúde 2004.
- CASTRO , Maria da Graça Kern et al. (org.). Crianças e adolescentes em psicoterapia : a abordagem psicanalítica – Porto Alegre : Artmed, 2009.
- CZERESNIA, Dina; MACIEL, Elvira Maria Godinho de Seixas; OVIEDO, Rafael Antonio Malagón. Os sentidos da saúde e da doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) nos serviços hospitalares do SUS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas . Brasília : CFP, 2019.

CORDIOLI, A.(org) -Psicoterapias: Abordagens Atuais, P. A., Artes Médicas, 2013.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2. ed.-Porto Alegre: Artmed, 2008.

DE MARCO, Mario Alfredo, et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença /- Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed. 2012.

EIZIRIK, C.; LAKS, C.; SCHESTATSKY, S. Psicoterapia de Orientação Analítica. PA, Artes Médicas, 2016.

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento, promoção da saúde e exercício : bases teóricas e metodológicas / Paulo de Tarso Veras Farinatti. – Barueri, SP : Manole, 2008.

FILHO, J. DE M.; BURD, M. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FIORINI, H. Teorias e Técnicas Psicoterápicas. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004.

ISMAEL, S.M.C. (Org.). A prática psicológica e suas interfaces com as doenças. São Paulo: Casa Do Psicólogo, Coleção Especialização em Psicologia Hospitalar, 2005.

KOVÁCS, Maria Julia (ORG) . Morte e existência humana : caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Editores da Série, Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras, Francisco Baptista Assumpção Junior, Léia Prizskulnik. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008.

KUBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. ; FUENTES, Daniel ; COSENZA, Ramon M. (Org.). Neuropsicologia do envelhecimento : uma abordagem multidimensional – Porto Alegre : Artmed, 2013.

MARCELLI,Daniel; COHEN, David. Infância e psicopatologia [Daniel Marcelli,; tradução: Fátima Murad ; revisão técnica: Francisco B. Assumpção Jr., 8. ed., Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.

MELLO-FILHO, Julio de, et al. Psicossomática hoje- 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2010.

MELO FILHO, J. Grupo e Corpo: Psicoterapia de Grupo com pacientes somáticos, Porto Alegre, Artes Médicas, 2005.

MOURA, M (Org.) Psicanálise e Hospital. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NEURY José Botega (org.). Prática psiquiátrica no hospital geral : interconsulta e Emergência 4. ed. – Porto Alegre : Artmed,2017.

PORTNOI , Andréa G. A psicologia da dor - 1. ed. - São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001. Saúde Mental: Nova Conceção, Nova Esperança.

Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde.

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. Entrevista motivacional no cuidado da saúde : ajudando os pacientes a mudar o comportamento ; tradução Ronaldo Cataldo Costa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.

ROMANO, B. Psicologia e Cardiologia: encontros possíveis. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SANTOS, Niraldo de Oliveira. Psicologia hospitalar, neuropsicologia e interlocuções | avaliação, clínica e pesquisa / Niraldo de Oliveira Santos, Mara Cristina Souza de Lucia. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2016.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SPINK, M. A Psicologia em Diálogo com o SUS. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2007.

STRAUB, R. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial; tradução: Ronaldo Cataldo Costa ; revisão técnica: Beatriz Shayer. – 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2014.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária; [tradução Melissa Tieko Muramoto] — Barueri, SP: Manole, 2010.

TONIOLO Neto, João; PINTARELLI, Vitor Last; YAMATTO, Talita Hatsumi. À beira do leito: geriatria e gerontologia na prática hospitalar– Barueri, SP : Manole, 2007.

WASHTON, A & ZWEBEN, J. Prática Psicoterápica Eficaz dos problemas com álcool e drogas. Porto Alegre, Artes Médicas, 2009.

WHITBOURNE, Susan Krauss. Psicopatologia : perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. Susan Krauss Whitbourne, Richard P. Halgin ; tradução: Maria Cristina G. Monteiro ; revisão técnica: Francisco B. Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski. – 7. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015.

ZIMERAMAM, D., OSÓRIO, L. et. al. Como Trabalhamos com Grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

SERVIÇO SOCIAL

ANDRADE, L. **Papel do assistente social na equipe de Cuidados Paliativos.** In: Manual de Cuidados Paliativos. ANCP: Rio de Janeiro, 2012. Disponível em [file:///C:/Users/hulw/Downloads/09-092013_Manual%20de%20cuidados%20paliativos_ANCP%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/hulw/Downloads/09-092013_Manual%20de%20cuidados%20paliativos_ANCP%20(2).pdf). Acesso em 07 dez. 2016.

_____. **Serviço Social.** In: Cuidado Paliativo. CREMESP: São Paulo, 2008. Disponível em http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/livro_cuidado%20paliativo.pdf. Acesso em 07 dez. 2016.

BRASIL. **LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Lei Maria da Penha.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm

_____. **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em 09

dez. 2016.

_____. **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm. Acesso em 09 dez. 2016.

_____. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

_____. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.** Disponível em: http://www.abglt.org.br/docs/PoliticaNacional_SaudeIntegral_LGBT.pdf. Acesso em 09 dez. 2016.

BRAVO, M. I. S. e CORREIA, M. V. C. **Desafios do controle social na atualidade.** *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2012, n.109, pp.126-150. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282012000100008. Acesso em 09 dez. 2016.

CFESS. **Atribuições Privativas do/a Assistente Social.** Em questão. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>. Acesso em 08 dez. 2016.

_____. **Código de Ética Profissional do/a Assistente Social (10ª edição).** Texto aprovado em 13/3/1993. Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf. Acesso em 08 dez. 2016.

_____. **Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993.** Dispõe sobre a profissão de assistente social. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/L8662.pdf>. Acesso em 09 dez. 2016.

_____. **O que é preconceito - Série Assistente Social no Combate ao Preconceito - Caderno 1.** Disponível em <http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/CFESS-Caderno01OqueEPreconceito-Site.pdf>. Acesso em 07/12/2016.

_____. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde.** 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf

DUARTE, M. J. de O. **Diversidade Sexual, Políticas Públicas e Direitos Humanos: Saúde e Cidadania LGBT em Cena.** *Temporalis*, [S.l.], v. 14, n. 27, p. 77-98, ago. 2014. ISSN 2238-1856. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7209/5837>>. Acesso em: 09 dez. 2016.

IAMAMOTO, M. V. **A tese da função pedagógica do assistente social.** In: *Serviço Social em Tempo de capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.* São Paulo: Cortez, 2007.

KÜBLER – ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer.** 8ª Ed. Martins Fontes: São Paulo, 2008.

MATOS, Maurílio Costa de. **Serviço Social ética e saúde - reflexões para o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2016.

MOURÃO, E. **Saúde Mental e Serviço Social: O Desafio da Subjetividade e da Interdisciplinaridade.** Cortez; Edição: 2002

SANTOS, Joseane Soares. **Questão Social – particularidades no Brasil.** Biblioteca básica de Serviço Social. Vol. 6, São Paulo: Cortez, 2017.

TERAPIA OCUPACIONAL

- ALVES, M. C. A., ALMEIDA, M. H. M., EXNER, C., TOLDRÁ, R. C., & BATISTA, M. P. P. (2020). Desenvolvimento e análise de intervenção grupal em terapia ocupacional a idosos com transtorno neurocognitivo leve. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(1), 187-206.
- ANICETO, B., & BOMBARDA, T. B. (2020). Cuidado humanizado e as práticas do terapeuta ocupacional no hospital: uma revisão integrativa da literatura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(2), 640-660
- CARMO GP, NASCIMENTO JS, DOS SANTOS TRM, COELHO PSO. Intervenções terapêutico-ocupacionais para pacientes com COVID-19 na UTI. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro*. 2020. suplemento, v.4(3):397-415.
- CAVALCANTI, A, GALVÃO, C. (Org.) *Terapia Ocupacional - Fundamentação & Prática*, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2007 (Cap. 20, 22, 24, 39, 40, 56)
- CORIAT, LF. *Maturação psicomotora no primeiro ano de vida*. São Paulo: Centauro, 2001. (Cap. 1; 2; 3)
- CREPEAU, EB; COHN, ES; SCHELL, BAB. *Willard e Spackman Terapia Ocupacional*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Cap 2, 3, 18, 46)
- DE-CARLO MMRP, Gomes-Ferraz CA, Rezende G, Buin L, Moreira DJA, Souza KL, et al. Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2020;53(3):332-369.
- DE CARLO, M.M.R.P; LUZO, M.C.M. *Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares*. 1ª ed. São Paulo:Roca, 2004. 323 p. (Cap.1, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 13)
- DRUMMOND AF, REZENDE MB. *Intervenções da terapia ocupacional*. Belo Horizonte: Ed. UFMG; 2008
- FALCÃO IV, JUCÁ AL, VIEIRA SG, ALVES CKA. A terapia ocupacional na atenção primária a saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocados pelo COVID-19. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro*. 2020. suplemento, v.4(3): 333-350.
- FERLAND, F. *O modelo lúdico*. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006.
- FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia (Org.). *Tratado de geriatria e gerontologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Cap. 15, 27, 28, 44, 58, 75, 81, 108, 120, 129)
- MACÊDO FOA, LOPES KAP, LOPES LAMP, CRUZ RF. Ações e experiências de terapeutas ocupacionais no contexto de pandemia do Covid-19. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro*. 2020. suplemento. v.4(3): 318-333.

MITRE, R. O Brincar no processo de Humanização da produção de cuidados pediátricos. In: DESLANDES, S. F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 283- 300.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Avaliação multidimensional do idoso / SAS. - Curitiba : SESA, 2018. Disponível em <https://www.saude.pr.gov.br>

PFEIFER LI; SANT'ANNA MMM. Terapia ocupacional na infância: procedimentos na prática clínica. São Paulo: Memnon, 2020 (cap. 1, 2, 5, 10, 11, 22)

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. 6.ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2013. 1457p. (Cap. 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 50)

SILVA MR, SILVA PC, RABELO HD, VINHAS BCV . A Terapia Ocupacional pediátrica brasileira diante da pandemia da COVID-19: reformulando a prática profissional. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2020. v.4(3): 422-437.

SPOSITO et al. O melhor da hospitalização: contribuições do brincar para o enfrentamento da quimioterapia. Av Enferm. 2018;36(3): 328-337

TEIXEIRA, E; SAURON, F.N; SANTOS, L.S.B; OLIVEIRA, M.C. Terapia Ocupacional na reabilitação física. São Paulo: Rocca, 2003. 571p. (Cap. 16, 19, 23, 26, 27, 28).